

## **Transtorno do Espectro Autista e a Aprendizagem Matemática: Análise dos Anais do ENEM 2022 e ENEMI 2020**

Mickael Stefferson de Lima Souza<sup>1</sup>  
Emerson José Pereira Santos<sup>2</sup>  
Aurélio Gonçalves de Queiroz Neto<sup>3</sup>  
Lucas Cristaldo dos Santos Neves<sup>4</sup>  
Jaqueline Aparecida foratto Lixandrão Santos<sup>5</sup>

### **RESUMO**

Essa pesquisa é parte de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em andamento. Surgiu do interesse em investigar mais sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), que é um transtorno do neurodesenvolvimento que acarreta comprometimento na comunicação verbal e social, assim como o desenvolvimento de comportamentos repetitivos. Desse modo, essa pesquisa que se caracteriza como uma revisão bibliográfica e tem por objetivo identificar estudos publicados nos anais Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM) de 2022 e Encontro Nacional de Educação Matemática Inclusiva (ENEMI) de 2020 relacionados ao ensino e aprendizagem de Matemática a estudantes com TEA. De um total de 196 artigos que tratavam da inclusão escolar, foram selecionados 11 a partir de um filtro de palavras nos títulos, que foram: autista, autismo e transtorno do espectro do autista. Após essa triagem foram analisados os artigos os quais indicaram que os cursos de licenciatura em Matemática promovem poucos estudos e discussões que preparem os licenciandos para atuarem com estudantes com TEA e outras deficiências. Também não são contemplados o entendimento de que cada estudante tem sua particularidade e maneira de aprender e que neste contexto, o professor tem um papel fundamental, como compreender as especificidades e utilizar metodologias de ensino que contemplem não apenas os estudantes com TEA, mas a turma toda, promovendo assim, a inclusão escolar. Consideramos, a partir dos achados nos estudos, que o professor precisa estar sempre se atualizando, uma vez que as demandas da sala de aula requerem compreensão para além dos conteúdos matemáticos.

**Palavras-chaves:** Autista, Transtorno do Espectro Autista, Matemática Inclusiva, Autismo.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Matemática-licenciatura da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, [stefferson2013@hotmail.com](mailto:stefferson2013@hotmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Matemática-licenciatura da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, [emerson.psantos@ufpe.br](mailto:emerson.psantos@ufpe.br);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Matemática-licenciatura da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, [aurelioneto525@gmail.com](mailto:aurelioneto525@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Matemática-licenciatura da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, [lucas.cristaldo@ufpe.br](mailto:lucas.cristaldo@ufpe.br);

<sup>5</sup> Doutora em Educação. Professora Adjunta no Núcleo de Formação Docente, Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [jaqueline.lixandrao@ufpe.br](mailto:jaqueline.lixandrao@ufpe.br) ;

Essa pesquisa é parte de um TCC em andamento do autor desse referido Artigo